

GESPOL 2013

	Questões
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico	11 a 25
Língua Estrangeira (Inglês)	26 a 35

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

ANTES DE COMEÇAR A FAZER AS PROVAS:

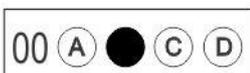
- Verifique se este caderno de prova contém 35 (trinta e cinco) questões - sequencialmente enumeradas de 1 a 35.
- Caso haja algum problema, impreterivelmente em até 15 minutos do início da prova, solicite ao aplicador a substituição deste caderno.

AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTAS

- Confira seu nome e número de inscrição;
- Assine à CANETA no espaço indicado.

AO TRANSFERIR AS RESPOSTAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS DEFINITIVA:

- Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme modelo:



- Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa;
- A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO:

Ao término da prova, você poderá levar consigo o Gabarito Rascunho.

AO TERMINAR AS PROVAS, você deve chamar a atenção do aplicador levantando o braço. Ele irá até você para recolher sua FOLHA DE RESPOSTAS e este CADERNO DE PROVAS.

Os TRÊS ÚLTIMOS CANDIDATOS de cada sala só poderão sair JUNTOS, após assinarem a ata de sala.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até sair do prédio, continuam válidas as proibições sobre o uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que, durante a sua realização, for surpreendido portando (mesmo que desligado) quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, ipod, ipad, tablet, pen drive, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, chaves integradas com dispositivos eletrônicos, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico etc., bem como quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira/grafite, borracha, caneta em material não-transparente, óculos de sol (exceto com comprovação de prescrição médica), qualquer tipo de carteira ou bolsa e armas.

Duração total destas provas, incluindo o preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS:

TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS

Nome:

R.G.:

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões que se seguem, leia o texto abaixo:

Redução da maioria penal, grande falácia

Diuturnamente o Brasil é abalado com a notícia de que um crime bárbaro foi praticado por um adolescente, penalmente irresponsável nos termos do que dispõe os artigos 27 do Código Penal (CP), 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e 228 da Constituição Federal (CF). A sociedade clama por maior segurança. Pede pela redução da maioria penal, mas logo descobrirá que a criminalidade continuará a existir, e haverá mais discussão, para reduzir para 14 ou 12 anos. Analisando a legislação de 57 países, constatou-se que apenas 17% adotam idade menor de 18 anos como definição legal de adulto.

Se aceitarmos punir os adolescentes da mesma forma como fazemos com os adultos, estamos admitindo que eles devem pagar pela ineficácia do Estado, que não cumpriu a lei e não lhes deu a proteção constitucional que é seu direito. A prisão é hipócrita, afirmando que retira o indivíduo infrator da sociedade com a intenção de ressocializá-lo, segregando-o, para depois reintegrá-lo. Com a redução da maioria penal, o nosso sistema penitenciário entrará em colapso.

85% dos menores em conflito com a lei praticam delitos contra o patrimônio ou por atuarem no tráfico de drogas, e somente 15% estão internados por atentarem contra a vida. Afirmar que os adolescentes não são punidos ou responsabilizados é permitir que a mentira, tantas vezes dita, transforme-se em verdade, pois não é o ECA que provoca a impunidade, mas a falta de ação do Estado. Ao contrário do que muitos pensam, hoje em dia os adolescentes infratores são punidos com muito mais rigor do que os adultos.

Apresentar propostas legislativas visando à redução da maioria penal com a modificação do disposto no artigo 228 da Constituição Federal constitui uma grande falácia, pois o artigo 60, § 4º, inciso IV de nossa Carta Magna não admite que sejam objeto de deliberação de emenda à Constituição os direitos e garantias individuais, pois se trata de cláusula pétreia.

A prevenção à criminalidade está diretamente associada à existência de políticas sociais básicas e não à repressão, pois não é a severidade da pena que previne a criminalidade, mas sim a certeza de sua aplicação e sua capacidade de inclusão social.

Fonte: ZIPPIN FILHO, Dalio.
In: <http://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/conteudo.phtml?id=1380436&tit=Reducao-da-maioridade-penal-grande-falacia>. Publicado em 10/06/2013. Acessado em 08/07/2013.

1. Com relação à modalidade textual, podemos dizer que o texto “**Redução da maioria penal, grande falácia**” é

- (A) Misto.
- (B) Narrativo.
- (C) Descritivo.
- (D) Dissertativo.

Para responder às questões 2 e 3, leia o trecho abaixo:

“...**somente** 15% estão internados por atentarem contra a vida...”

2. O termo destacado no trecho acima tem valor semântico de:

- (A) realce.

- (B) acréscimo.
- (C) exclusão.
- (D) negação.

3. O termo destacado **NÃO** pode ser substituído por:

- (A) Só.
- (B) apenas.
- (C) Unicamente.
- (D) oportunamente.

4. Todo texto parte de um pretexto, está inserido em um contexto e tem um objetivo. Reconhecendo que é esse objetivo que revela o ponto de vista de autor, **assinale a alternativa que explicita qual o ponto de vista defendido no texto:**

- (A) Embora defendida por muitos, a redução da maioria penal é falaciosa porque permitirá que o adolescente em conflito com a lei, quando não cometer atos lesivos à pessoa humana, permaneça em liberdade.
- (B) Embora defendida por muitos, a redução da maioria penal é falaciosa porque ela é insuficiente para assegurar o estabelecido no artigo 60, § 4º, inciso IV de nossa Constituição Federal.
- (C) Embora defendida por muitos, a redução da maioria penal é falaciosa porque atenta contra os direitos e garantias individuais já assegurados pela Constituição Federal.
- (D) Embora defendida por muitos, a redução da maioria penal é falaciosa porque incorre no risco de que o sistema penitenciário entre em colapso.

5. Assinale o único item que constitui um dos argumentos utilizados pelo autor para apoiar seu ponto de vista.

- (A) 85% dos adolescentes em conflito com a lei praticam delitos contra o patrimônio, o que faz com que a proposta de encarceramento do adolescente em conflito com a lei, defendida por muitos, se implantada, poderá provocar um colapso no sistema penitenciário brasileiro.
- (B) 85% dos adolescentes em conflito com a lei praticam delitos contra o patrimônio ou por atuarem no tráfico de drogas, ao contrário do que muitos pensam, hoje em dia são punidos com muito mais rigor do que os adultos.
- (C) 85% dos adolescentes em conflito com a lei praticam delitos contra o patrimônio ou por atuarem no tráfico de drogas, o que representa uma parcela considerável dos crimes praticados no Brasil.
- (D) 85% dos adolescentes em conflito com a lei praticam delitos contra o patrimônio ou por atuarem no tráfico de drogas e estão impunes por falta de ação do Estado.

Para responder às questões 6 e 7, considere os trechos abaixo, extraídos do texto “**Redução da maioria penal, grande falácia**”. Em cada um deles há um termo grifado. Assinale a opção que propõe a substituição desse termo por um sinônimo.

“**Diuturnamente** o Brasil é abalado com a notícia de que um crime bárbaro foi praticado por um adolescente”.

“Apresentar propostas legislativas visando à redução da maioria penal com a modificação do disposto no artigo 228 da Constituição Federal constitui uma grande **falácia** porque (...)”

6. No trecho acima, a palavra **Diuturnamente** pode ser substituída por:

- (A) às vezes.
- (B) desde muito.
- (C) diariamente.

(D) de chofre.

7. A palavra **Falácia** pode ser substituída por:

- (A) ilusão.
- (B) anedota.
- (C) novidade.
- (D) hipocrisia.

8. Considere a afirmação abaixo.

"Etimologicamente, *método* (*meta* = através de, *odos* = caminho) é o caminho através do qual se chega a um fim ou objetivo. Do ponto de vista da Lógica, é o conjunto dos meios ou processos empregados pelo espírito humano para a investigação, a descoberta e a comprovação da verdade. Método implica, assim, uma direção, um rumo, regularmente seguido nas operações mentais.

Distinguem-se primordialmente dois tipos de operações mentais em busca da verdade, vale dizer, dois métodos fundamentais de raciocínio: **a indução e a dedução.**

(GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro, 1985, p.296)

Baseado no que diz GARCIA, e considerando o texto que você leu "**Redução da maioridade penal, grande falácia**", pode-se afirmar que

- (A) O autor, ao construir seu texto, partiu de verdades já conhecidas e, dessa forma, procedeu de forma indutiva.
- (B) O autor, ao construir seu texto, partiu de sua experiência sensível e, dessa forma, procedeu de forma dedutiva.
- (C) O autor, ao construir seu texto, partiu de verdades já conhecidas e, dessa forma, procedeu de forma dedutiva.
- (D) O autor, ao construir seu texto, partiu de sua experiência sensível e, dessa forma, procedeu de forma indutiva.

Para responder às questões 9 e 10, considere o texto abaixo:

"... A palavra é o fenômeno ideológico por excelência. A realidade toda da palavra é absorvida por sua função de signo. A palavra não comporta nada que não seja ligado a essa função, nada que não tenha sido gerado por ela. A palavra é o modo mais puro e sensível de relação social..."

(BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1995, p.36.)

9. Do texto acima, depreende-se que a palavra, no seu contexto, traz uma face ideológica, que a identifica com este ou aquele conceito, sendo assim:

- (A) A leitura nada mais é do que uma decodificação de signos.
- (B) A leitura enfatiza os aspectos textuais em detrimento do contexto situacional.
- (C) A leitura prescinde dos elementos conotativos da linguagem.
- (D) A leitura reflete a competência linguística do leitor.

10. "**... A palavra é o fenômeno ideológico por excelência...**"

A informação em destaque está empregada em sentido:

- (A) conotativo
- (B) denotativo.
- (C) reflexivo.

(D) restritivo.

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO

11. A conclusão que pode ser auferida das seguintes premissas "Todas as massas (humanas) são facilmente atraídas pelos ideais de revolução" e "Alguns críticos políticos provieram das massas" é aquela que presume que:

- (A) Algumas pessoas pertencentes às massas são críticos políticos.
- (B) Alguns críticos políticos são facilmente atraídos pelos ideais de revolução.
- (C) Os ideais de revolução são extrínsecos *a priori* às massas e aos críticos políticos.
- (D) Todas as massas excluem críticos políticos.

12. **Giselle e outras modelos internacionais irão participar da futura edição da SPFW, em São Paulo. Cada uma das garotas irá usar um traje diferente da coleção de um grande estilista.**

Considerando o trecho em destaque, observe as pistas oferecidas (I, II e III) para que se possa *deduzir* a partir da análise e síntese de hipóteses, qual a alternativa incorreta, dentre as alternativas de "A" a "D".

- I. Jady irá desfilhar usando um biquíni para a próxima estação.
- II. A modelo de 23 anos irá apresentar uma nova versão de calça jeans.
- III. Naomi tem 22 anos.

- (A) "Jady é a modelo de 23 anos".
- (B) "Giselle é a modelo de 23 anos".
- (C) "Naomy é um ano mais velha que Jady".
- (D) "Giselle não desfilará de noiva".

13. Sendo A, B, C e D números pares e a soma de C com A = D, e, considerando-se ainda que B seja igual a 4 e D igual a 8 e que B menos A seja igual a 2, tem-se como alternativa correta:

- (A) A vezes B seja igual a C.
- (B) D menos C é igual a A mais B.
- (C) C é menor número que B.
- (D) C menos B seja igual a A.

14. Considere o seguinte excerto abaixo:

"Não é pequeno o número de incautos que confiam seu dinheiro a alguém muito conhecido em sua região, bem-sucedido e de confiança, que promete rendimentos certos e pré-fixados bem acima dos juros reais da economia. Fazem isso durante anos, sempre com o fiel cumprimento do prometido pelo generoso multiplicador de riquezas. Na prática, estas pessoas emprestam seu dinheiro a um agiota que atua ilegalmente, prejudica a sociedade com a sonegação de impostos e com a cobrança de juros elevados para descontar antecipadamente cheques recebidos por pequenos comerciantes. Aparentemente, é uma prática normal feita por uma pessoa de bem. Mas, cedo ou tarde, o problema aparecerá quando o agiota for desmascarado em uma operação policial e todo dinheiro que estiver na mão dele for confiscado, sem direito a reclamação de quem se envolveu no esquema ilegal". (CERBASI, Gustavo, *Investimentos inteligentes*, p. 58)

Pelo que acima foi dito, o autor, para reforçar ainda mais sua persuasão, apostando no discurso sobre a negatividade de um fato para enaltecer outro espírito de prática econômica, utiliza-se, muito fortemente, de

- (A) Um exemplo não muito típico na realidade econômica brasileira (a confiança nos agiotas).
- (B) Demonstração elogiosa de que a atividade de multiplicação de riquezas seja "uma prática normal feita por uma pessoa de bem".
- (C) (o) protótipo de argumento chamado de "Acidente Convertido", aquele que generaliza, no caso, como nocivas as práticas de especulação econômica com juros ilegais e elevados que tendam para o insucesso do investidor.
- (D) Um recurso que vise, sobremaneira, excitar mais a racionalidade do leitor que a sua pretensa emotividade, em termos de finanças e investimentos.

15. Viajo ou trabalho. Descanso ou não viajo. Aplico-me aos estudos ou não trabalho. Ora, não me aplico aos estudos. Assim,

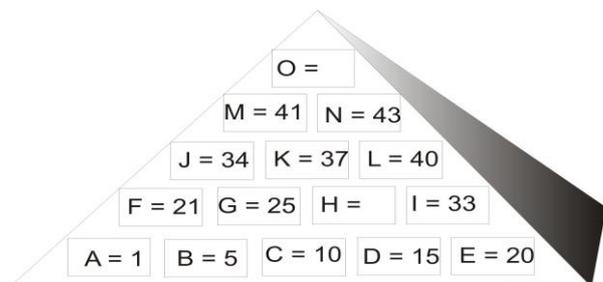
- (A) Não descanso e viajo.
- (B) Não me aplico aos estudos e não descanso.
- (C) Trabalho e não descanso.
- (D) Descanso e viajo.

16. Qual seria a proposição oposta, em quantidade e qualidade, da seguinte proposição "Alguns estudantes não são tão estudiosos como se pensa...?"

- (A) A maioria dos estudantes não é tão estudiosa quanto se pensa.
- (B) Alguns estudantes são tão estudiosos quanto se pensa.
- (C) Ninguém como estudante pode ser definido, em princípio, como estudioso.
- (D) Todos os estudantes são tão estudiosos quanto se pensa.

17. Quanto à pirâmide abaixo, seja tido como presumível e verdadeiro o seguinte:

- I. E e F formam números contínuos, tais como I e J e L e M.
- II. H não se aplica à soma de nenhuma das letras contidas na pirâmide.
- III. O valor de O não depende da relação numérica entre M e N.
- IV. B até E formam uma seqüência lógica, tal como F a I, J a L, M e N.
- V. A é um número "coringa", chamado de "O Princípio", mas não relativo à logicidade das seqüências listadas em IV.



A partir da análise procedida, é incorreto afirmar que:

- (A) O valor de O é igual a $K + B$.
- (B) H é O menos D .
- (C) $A + E = F$.
- (D) L seja a soma de F com H .

18. O texto que se segue alude a uma grande problemática social relativa à (re-)estruturação econômica contemporânea brasileira

"Atualizado às 09h38.

Em linha com a queda de produção registrada em maio e a piora do mercado de trabalho de um modo geral, **I) todos os postos de emprego no setor também não progrediram**, segundo dados divulgados pelo IBGE nesta quarta-feira.

Em maio, o total de pessoas ocupadas na indústria mostrou retração de 0,5% na comparação com abril, na série livre de influências sazonais (típicas de cada período).

O resultado reflete uma piora, já que veio após o emprego industrial ficar praticamente estável nos últimos meses.

A queda de maio foi a mais intensa desde dezembro de 2009 (-0,6%), quando o país e especialmente a indústria ainda sentiam os reflexos da grande crise global detonada no final de 2008.

Na comparação com maio de 2012, o emprego industrial registrou queda de 0,7% no mesmo mês deste ano. Trata-se do 20º resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação e o resultado veio "ligeiramente mais intenso que o observado no mês anterior", quando a queda ficou em 0,5%, segundo o IBGE.

No índice acumulado nos cinco primeiros meses de 2013, o total do pessoal ocupado na indústria caiu 0,8% e apontou uma leve redução no ritmo de queda frente ao registrado no primeiro trimestre de 2013 (-1,0%), sempre nas comparações contra igual período do ano anterior.

Já a taxa acumulada nos últimos 12 meses, ao recuar 1,3% em maio de 2013, repetiu o patamar registrado em dezembro (-1,4%), janeiro (-1,4%), fevereiro (-1,5%), março (-1,4%) e abril (-1,4%).

Em maio, a produção da indústria surpreendeu negativamente e caiu 2% frente a abril, num tombo superior às previsões de analistas de um recuo em torno de 1%. O resultado, que ocorreu após dois meses de crescimento expressivo do nível de atividade do setor, rebateu agora no emprego industrial.

SETORES E REGIÕES

Pelos dados do IBGE, **II) alguns dos principais impactos negativos na queda do emprego na comparação com maio de 2012 vieram da Região Nordeste (-3,2%) e de São Paulo (-0,7%)**.

Já setorialmente, o emprego recuou em nove dos 18 ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas de calçados e couro (-6,5%), máquinas e equipamentos (-3,3%), outros produtos da indústria de transformação (-4,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-3,5%), vestuário (-2,5%) e minerais não-metálicos (-2,2%). Boa parte desses ramos também apontou retração na produção em maio.

HORAS EXTRAS

Após dois meses seguidos em alta e num sinal de alento ao setor industrial, o número de horas pagas (indicador que sinaliza as horas extras contratadas pelas empresas) caiu 0,7% de maio para maio, já descontadas as influências sazonais.

O indicador, em geral, antecede futuras contratações. Primeiro os industriais pagam horas extras aos seus funcionários para ocupar a capacidade ociosa de suas linhas de produção. Só após um período maior de recuperação é que eles passam a contratar novos empregados.

Em relação a maio de 2012, as horas pagas recuaram 0,1%, após avançar 0,2% em abril, primeira taxa positiva na ocasião após 19 meses consecutivos de queda.

No acumulado do ano, o índice registra queda de 1%. Nos últimos 12 meses até abril, houve retração de 1,6%.

RENDIMENTO

Segundo o IBGE, III) todos os valores das folhas de pagamento da indústria (indicador do rendimento no setor) avançaram 1,7% de abril para maio já sem os efeitos típicos de cada período. Na comparação com maio de 2012, houve alta de 5,8%. No índice acumulado nos cinco primeiros meses de 2013, o valor da folha de pagamento avançou 2,8%, segundo o IBGE. "

(SOARES, Pedro. *Emprego na indústria tem pior queda desde 2009*. Disponível em www.folha.com.br. Acesso em 10 de julho de 2013.

A partir do presente texto, pode-se deduzir, em princípio que:

- x** - As proposições de I a III revelam conteúdos existenciais.
y - Em II temos uma falácia que, de fato, quer responsabilizar o Nordeste pela alta queda de postos de emprego no Brasil, justificando com um dado alarmante sem maiores análises.
w - As proposições I e III diferem-se exclusivamente quanto à sua qualidade proposicional.
z - O conteúdo quantitativo da proposição II difere-se essencialmente das proposições I e III.

Com base nessas prerrogativas, assinale a alternativa não convenientemente verificável e veraz às deduções **x** a **z**.

- (A) As sentenças **x**, **w** e **z** são verdadeiras.
 (B) As proposições de I a III (demarcadas no texto) não são passíveis de verificação, pois incluem-se numa espécie indireta de raciocínio, ocasionando uma **indução**.
 (C) Há um equívoco em II que pode, em princípio, ser admitido como uma falácia **non causa pro causa**.
 (D) Há, pelo menos, uma **indução** em pelo menos uma proposição destacada no *corpus* do texto.

19. Quais números, na seqüência enigmática composta pelos números de 1 a 10 abaixo, podem ser utilizados para deduzi-la a partir do sistema decimal, substituindo os pontos de interrogação?

10	3	6	7	?
1	?	5	4	9

- (A) 5 e 7
 (B) 2 e 7
 (C) 7 e 8
 (D) 8 e 2

20. Uma progressão aritmética tem os seguintes termos (a; b; c): $3 + X$; $5X$; $X + 13$. Sabe-se, pois, que a propriedade matemática que rege a construção de uma progressão aritmética é dada pela seguinte fórmula $b = \frac{a+c}{2}$; ou seja, o termo médio desta progressão aritmética de três termos é igual à média aritmética entre o primeiro e último termo. Desse modo, o valor de X , em relação à referida progressão aritmética, será:

- (A) 2
 (B) 6
 (C) 12
 (D) 3

21. A que conclusão se pode chegar quando são instituídas, sob o aspecto de silogismo, as seguintes premissas?:

Premissa Maior: Alguns cães são (seres) muito raivosos - Proposição particular afirmativa.

Premissa Menor: Alguns (seres) muito raivosos não estudam comigo - Proposição particular negativa.

- (A) À seguinte conclusão: Nenhum cão estuda comigo!

- (B) À seguinte conclusão: Todo mundo que estuda comigo é um cão!
 (C) À seguinte conclusão: Ninguém que comigo estuda é cão!
 (D) Nada se pode concluir de tais premissas acima expostas.

22. Ou I) $X = Y$ ou II) $Y = Z$. Uma destas operações (I e II) é verdadeira. Se $Y = T$, então $X = T$. Ora, $Y = T$. Sendo assim:

- (A) X é diferente de Y
 (B) Y é diferente de Z
 (C) Z é igual a X
 (D) T é igual a Z

23. Se Fulano é culpado, então Beltrano é culpado. Se Fulano é inocente, então Beltrano é culpado, ou Sicrano é culpado, ou ambos, Beltrano e Sicrano, são culpados. Se Sicrano é inocente, então, Beltrano é inocente. Se Sicrano é culpado, então Fulano é culpado. Logo

- (A) Nenhum dos três é culpado.
 (B) Todos são culpados.
 (C) Apenas Fulano é inocente.
 (D) Sicrano é inocente e Beltrano culpado.

24. As inscrições para os respectivos programas de Mestrado da UFT aconteceram no período de 01 a 31 de maio de 2013. Os estudantes A, B, C, D e E inscreveram-se em Editais diferentes (Mestrados em Desenvolvimento Regional, Agroenergia, Educação, Zootecnia e Políticas Públicas) e em dias diferentes do mesmo mês (01, 04, 05, 07 e 10). As taxas de inscrição foram cotadas diferentemente, cujos valores, em reais, sinalizavam para 100, 110, 120, 130 e 150 reais, pagos mediante emissão de boleto gerado *on-line*. A partir das dicas a seguir, selecione a ALTERNATIVA CORRETA relativa ao curso em que cada estudante se inscreveu, o quanto cada um pagou por sua inscrição e o referido dia em que se inscreveu.

I - O estudante C pagou 20 reais a mais de inscrição que o estudante que se inscreveu no dia 04 de maio de 2013, e o estudante A pagou 30 reais a menos que C.

II - O estudante que pleiteava o Mestrado em Zootecnia inscreve-se antes que outros três estudantes e dias depois do estudante E.

III - B inscreveu-se antes de C, porém depois de A e E. O custo da inscrição de B, que não ficou em 110 reais, foi mais barato que o da inscrição feita por E.

IV - A não se inscreveu nem em Zootecnia nem em Agroenergia. Sua inscrição custou 30 reais a menos do candidato que se inscreveu no dia 10 de maio de 2013.

(A)

Estudante	Mestrado	Preço	Dia de Inscrição
E	Agroenergia	100	01
D	Desenvolv. Regional	110	07
C	Zootecnia	150	05
B	Políticas Públicas	120	04
A	Educação	130	10

(B)

Estudante	Mestrado	Preço	Dia de Inscrição
A	Educação	150	05
D	Agroenergia	130	10
C	Políticas Públicas	100	07
B	Desenvolv.	120	01

	Regional		
E	Zootecnia	110	04

(C)

Estudante	Mestrado	Preço	Dia de Inscrição
A	Desenvolv. Regional	100	05
B	Agroenergia	120	07
C	Educação	130	10
D	Zootecnia	110	04
E	Políticas Públicas	150	01

(D)

Estudante	Mestrado	Preço	Dia de Inscrição
A	Educação	100	01
C	Zootecnia	130	04
B	Agroenergia	120	05
D	Políticas Públicas	150	07
E	Desenvolv. Regional	110	10

25. Ainda em relação à proposição "Alguns estudantes não são tão estudiosos quanto se pensa", caso a consideremos como verdadeira, teremos como consequência(s) não obrigatoriamente verdadeira(s) da seguinte consideração a(s) frase(s):

- (A) Alguns estudantes são tão estudiosos quanto se pensa.
- (B) Todos os estudantes são tão estudiosos quanto se pensa.
- (C) Todos os estudantes não são tão estudiosos quanto se pensa.
- (D) As alternativas 'a' e 'b'.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

OECD Territorial Reviews: Brazil 2013

OECD (2013), in OECD Territorial Reviews: Brazil 2013, OECD Publishing.

At the beginning of this new millennium, regional economies are confronting momentous changes. The globalisation of trade and economic activity is increasingly testing their ability to adapt and maintain their competitive edge. There is a tendency for income and performance gaps to widen between and within regions, and the cost of maintaining social cohesion is increasing. Rapid technological change and greater use of knowledge are offering new opportunities for local and regional development but demand further investment from enterprises, reorganisation of labour and production, more advanced skills and environmental improvements.

Amid this change and turbulence, regions continue to follow very different paths. Some regions are doing well and are driving growth. Others are less successful at capturing trade and additional economic activities. Many territories with poor links to the sources of prosperity, afflicted by migration and ageing, and lagging behind with respect to infrastructure and private investment, are finding it difficult to keep up with the general trend.

At the same time, central governments are no longer the sole provider of territorial policy. The vertical distribution of power between the different tiers of government needs to be reassessed, as well as the decentralisation of fiscal resources in order to better respond to the expectations of citizens and improve policy efficiency. Public authorities need to weigh up

current challenges, evaluate the strategies pursued in recent years, and define new options.

Responding to a need to study and spread innovative territorial development strategies and governance in a more systematic way, in 1999 the OECD created the Territorial Development Policy Committee (TDPC) as a unique forum for international exchange and debate. The TDPC has developed a number of activities, including a series of national Territorial Reviews. These studies follow a standard methodology and a common conceptual framework, allowing countries to share their experiences and disseminate information on good practices.

Examining the regional dimension in Brazil, measuring sub-national trends, benchmarking the performance of Brazilian regions with that of other OECD regions, examining links between the regional and aggregate dimension, and assessing the key factors for growth in Brazilian regions, some key findings reveal that the recent decline in inequality is mainly driven by advances in resource-intensive regions, while progress has not arrived in many *lagging regions*, particularly in the Northeast.

The process of urbanisation in Brazil has been slower than in other emerging economies. Brazil's predominantly rural regions have performed above OECD standards, while a number of its intermediate and predominantly urban regions have underperformed.

Finally, regions with the lowest socio-economic outcomes have important gaps in key drivers for growth, such as human capital and infrastructure, and are unlikely to make progress in the medium and long term unless improvements are made in these critical areas.

As Brazil looks ahead, its capacity to sustain growth in the medium and long term and balance goals of competitiveness and equity will largely depend on how regional policies are designed and implemented. The balancing of strong growth and social equity in recent years has been driven by a catching-up of resource-intensive regions and the implementation of social programmes based on transfers and subsidies for the most vulnerable citizens. An over-reliance on natural resources could dampen Brazil's competitiveness in the medium and long term and will not bring progress and opportunities to all regions and the citizens living in them.

Brazil's rate of urbanisation, less intense than that of other emerging economies, can be partly attributed to the successful implementation of social policies, which to some degree contain urbanisation by inducing citizens to remain in rural and peripheral areas rather than migrating to cities.

Social policies in Brazil have been highly successful in fighting poverty and improving the lives of many disadvantaged citizens, providing them with much-needed basic public goods and services. In the future, however, these policies could be enhanced by policies targeting development in such areas and addressing critical bottlenecks for growth in the medium and long term.

Brazil's lagging regions have significant gaps in some critical areas for growth, mainly in human capital and infrastructure. Without improvement in these critical areas, opportunities for citizens living in these areas will remain limited. *Moreover*, social policies can potentially generate relationships of dependency among the citizens and regions receiving the transfers, with the risk that they perform below their potential.

A policy that can overcome this problem, are place-based policies aimed at mobilising regions' endogenous assets and resources, combining bottom-up and top-down approaches and ensuring that policies have coherence and complement each other in positive ways.

Place-based policies can not only address problems in lagging regions, but can be important tools for national economies. This is particularly important for Brazil, where a number intermediate and predominantly urban regions have been performing below their potential, when benchmarked to similar OECD regions.

Source: <http://dx.doi.org/10.1787/9789264123229-en>

Responda as questões de 26 a 35 de acordo com o texto:

26. Marque a alternativa **CORRETA**, conforme 1º parágrafo do texto:

- (A) No início do novo milênio, as economias regionais enfrentam mudanças momentâneas.
- (B) A globalização do comércio e da atividade econômica cada vez mais testa a capacidade dessas economias de adaptar-se e manter sua vantagem competitiva.
- (C) Há uma tendência para o estreitamento das lacunas de crescimento e renda dentro e fora das regiões, bem como para o aumento do custo de manutenção da coesão social.
- (D) A rápida transformação tecnológica e a maior utilização do conhecimento oferecem novas oportunidades para o desenvolvimento local e regional, apesar de demandarem um menor investimento por parte das empresas, assim como a reorganização do trabalho e da produção, habilidades mais tradicionais e melhorias ambientais.

27. De acordo com o 2º parágrafo, assinale a alternativa que **NÃO** remete à ideia do texto.

- (A) Em meio a essa mudança e turbulência, observa-se que as regiões continuam a seguir caminhos bastante diferentes.
- (B) Algumas regiões logram êxito e impulsionam o crescimento.
- (C) Outras regiões são menos bem sucedidas no que se refere à atração de comércio e demais atividades econômicas.
- (D) Alguns territórios detentores de fortes vínculos com as fontes de prosperidade, debilitados pela migração e envelhecimento e atrasados em relação à infra-estrutura e investimento privado, têm encontrado dificuldades para se distanciarem da tendência geral.

28. É colocado no 3º parágrafo do texto que:

- (A) Governos centrais são há muito tempo os provedores exclusivos da política territorial.
- (B) A distribuição vertical de poder entre os diferentes níveis de governo necessita ser reavaliada, bem como a descentralização de recursos fiscais.
- (C) A ordem para melhor responder às expectativas dos cidadãos agrava a eficiência da política.
- (D) As autoridades públicas necessitam desconsiderar os desafios atuais, avaliar as estratégias descartadas nos últimos anos e definir novas opções.

29. Conforme o 4º parágrafo do texto, marque a alternativa que **NÃO** corresponde às atividades desempenhadas pelo Comitê de Política de Desenvolvimento Territorial (TDPC).

- (A) O TDPC foi criado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico em resposta a uma necessidade de se estudar e difundir estratégias inovadoras de desenvolvimento territorial e governança de forma mais sistemática.
- (B) O TDPC foi criado como fórum incomparável para o intercâmbio e debate internacional.
- (C) O TDPC é derivado de inúmeras atividades, inclusive de uma série de Revistas Territoriais Nacionais.
- (D) Estes estudos seguem uma metodologia padrão e um arcabouço conceitual comum, permitindo que países compartilhem suas experiências e divulguem informações sobre boas práticas.

30. A expressão “*lagging regions*” na frase “...while progress has not arrived in many **lagging regions**, particularly in the Northeast”, 5º parágrafo, remete à ideia de:

- (A) Regions that fall behind in terms of progress and development.
- (B) Regions that have a lot of industries and business activities.
- (C) Regions that change over time so as to be more profitable.
- (D) Regions that have reached high levels of development.

31. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde às considerações apresentadas no texto, no 6º e no 7º parágrafos, referentes às regiões rurais e urbanas do Brasil:

- (A) O processo de urbanização no Brasil tem sido mais lento do que em outras economias emergentes.
- (B) As regiões predominantemente rurais do Brasil tiveram crescimento superior aos padrões da OCDE, ao passo que uma série de regiões intermediárias e regiões predominantemente urbanas apresentaram crescimento inferior.
- (C) As regiões com níveis sócio-econômicos mais baixos têm deficiências importantes nos indutores-chave do crescimento, tais como o capital humano e infra-estrutura.
- (D) Estas regiões com níveis sócio-econômicos mais baixos têm bastante propensão de avançar a médio e longo prazo, a menos que haja um deterioramento nestas áreas críticas.

32. De acordo com as perspectivas apresentadas nos parágrafos 8º e 9º, marque a resposta **CORRETA**:

- (A) A capacidade do Brasil de manter o crescimento sustentado a médio e longo prazos, e oscilar os objetivos de competitividade e equidade, dependerão parcialmente de como são formuladas e implementadas as políticas regionais.
- (B) O equilíbrio entre o rápido crescimento e a equidade social dos últimos anos foi impulsionado pelo retrocesso das regiões de uso intensivo de matérias-primas e pela implementação de programas sociais baseados em repasses e subsídios para os cidadãos menos vulneráveis.
- (C) A dependência excessiva nos recursos-naturais poderá enfraquecer a competitividade do Brasil a médio e longo prazos e não trará progresso e oportunidades a todas as regiões e cidadãos que vivem nelas.
- (D) A taxa de urbanização do Brasil, que é maior que a de outras economias emergentes, pode ser amplamente atribuída ao sucesso da implementação das políticas sociais, que, de forma nenhuma, freiam a urbanização, induzindo os cidadãos a deixarem as zonas rurais e periféricas e migrarem para as cidades.

33. A frase: “*Social policies in Brazil have been highly successful in fighting poverty and improving the lives of many disadvantaged citizens, providing them with much-needed basic public goods and services*”, 10º parágrafo, sugere que:

- (A) As políticas sociais no Brasil têm sido muito bem sucedidas na luta contra a pobreza e na melhoria da condição de vida de muitos cidadãos desfavorecidos, proporcionando-lhes bens e serviços públicos básicos muito necessários.
- (B) As políticas sociais no Brasil têm tido relativo êxito na luta contra a pobreza e na melhoria da condição de vida de alguns cidadãos desfavorecidos, proporcionando-lhes bens e serviços públicos básicos muito necessários.

- (C) As políticas sociais no Brasil já foram bem sucedidas na luta contra a pobreza. Contudo, o mesmo não ocorreu em relação à melhoria da condição de vida dos cidadãos desfavorecidos.
- (D) As políticas sociais no Brasil têm logrado pouco êxito na luta contra a pobreza e na melhoria da condição de vida de muitos cidadãos desfavorecidos, não sendo capaz de proporcionar-lhes bens e serviços públicos básicos por vezes necessários.

34. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao sinônimo da palavra "**Moreover**", conforme 11º parágrafo do texto:

- (A) Additionally.
- (B) However.
- (C) Furthermore.
- (D) Also.

35. Assinale a alternativa em que a palavra "*address*" pode ser substituída na frase: "*Placed-based policies can not only **address** problems in lagging regions, but can be important tools for national economies.*", 13º parágrafo, **SEM ALTERAR** seu sentido.

- (A) Placed-based policies can not only **complicate** problems in lagging regions, but can be important tools for national economies.
- (B) Placed-based policies can not only **improve** problems in lagging regions, but can be important tools for national economies.
- (C) Placed-based policies can not only **deal with** problems in lagging regions, but can be important tools for national economies.
- (D) Placed-based policies can not only **exacerbate** problems in lagging regions, but can be important tools for national economies.